

Regional

Impasse atrasa venda de hotel

Para vender o Hotel Imperador, proprietária pede R\$ 10 milhões. O Estado tem planos de transformar o imóvel em um centro cultural

Fabrizio Ribeiro
DOMINGOS MARTINS

Uma grande placa de venda segue cobrindo parte da fachada de um dos mais conhecidos cartões postais capixabas, o Hotel Imperador, que tem 59 anos e integra o conjunto paisagístico da Praça Arthur Gerhardt, em Campinho, centro de Domingos Martins.

É que está ocorrendo um impasse nas negociações. A proprietária do imóvel quer vender a área total de 6,5 mil m² por R\$ 10 milhões. Já o governo do Estado oferece R\$ 5,59 milhões com planos de desapropriar e transformar o local num centro cultural.

“Toda vez que vejo essa placa, meu sentimento é de que a cidade e o Estado estão em liquidação”, queixou-se o aposentado Jorge Monteiro, que há muitos anos visita Domingos Martins.

Em 19 de julho do ano passado, na abertura do Festival Internacional de Inverno, o governador Renato Casagrande chegou a anunciar e assinar decreto para a desapropriação, por R\$ 5,59 milhões.



UMA PLACA anunciando a venda do Hotel Imperador continua exposta em frente ao imóvel, que fica em Campinho

A ideia era instalar no local um centro cultural, com cinema e espaço para shows e exposições, o que deveria ocorrer em 18 meses.

O sócio-proprietário da corretora responsável pela venda, a Colunas Imóveis, negou especulações de que o imóvel tenha sido vendido para a abertura de um con-

mínio de luxo.

Ele pediu para não ter o nome revelado e informou que aguarda orientação da proprietária, Regina Aguiar, para retirar a placa.

“O problema é que, até agora, ela não recebeu nada de desapropriação e, por isso, segue anunciando a venda do imóvel”, disse, acrescentando

que há insatisfação da cliente com o valor ofertado pelo Estado. A reportagem procurou Regina Aguiar ontem, mas as ligações não foram atendidas.

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) informou que o Estado mantém a decisão de desapropriar o local para fins culturais e preser-

FIQUE POR DENTRO

Destino para lua de mel

- > **A LEI MUNICIPAL 12/1948** determinou doação da área de 6,5 mil m² ao então senador Jeferson de Aguiar, com a condição de que ali fosse construído um hotel.
- > **COM UMA ARQUITETURA** germânica, o Hotel Imperador foi inaugurado em 6 de janeiro de 1955, iniciando o turismo na região serrana.
- > **TORNOU-SE** referência para os casais em lua de mel do Estado.
- > **NO INÍCIO**, também era destino para hóspedes em tratamento de saúde, em função do ar e do clima.
- > **EM MAIO DE 2011** foi desativado pela Prefeitura de Domingos Martins por apresentar irregularidades.
- > **EM FEVEREIRO DE 2012**, a prefeitura entrou com processo na Justiça para impedir a venda em partes do patrimônio.
- > **EM 19 DE JULHO DE 2013**, o governo do Estado assinou um decreto para desapropriação do imóvel por R\$ 5,59 milhões.

Fonte: Prefeitura de Domingos Martins

vação das tradições e que uma comissão do governo está tratando da questão com os proprietários.

Já o secretário municipal de Cultura e Turismo, Wellington Bleidorn, disse que “uma reunião com a proprietária acontecerá na semana que vem e a proposta poderá ser de R\$ 6 milhões”.